



ATA N.º 04/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BORBA
REALIZADA NO DIA 19 DE OUTUBRO DE 2023

Ao décimo nono dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, sob a presidência do Senhor António José Lopes Anselmo, Presidente da Câmara Municipal de Borba, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, com alterações produzidas pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto e pela Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 72/2015 de 11 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, alterado pelo Artigo 189.º do Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho de 2019, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, o Conselho Municipal de Educação de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:**-----

-----**PONTO UM – Aprovação da Ata n.º 03/2023, de 11 de julho de 2023.**-----

-----**PONTO DOIS – Início do Ano Letivo 2023/2024.**-----

-----**PONTO TRÊS – Outros assuntos.**-----

-----**Nesta reunião estiveram presentes:**-----

-----**Sr. António José Lopes Anselmo**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Borba.-----

-----**Sra. Sofia Alexandra Militão Dias**, Vereadora da Educação, da Cultura e Turismo, e do Desporto.-----

-----**Sr. Agnelo Baltazar**, Diretor do Agrupamento de Escolas do Concelho de Borba.-----

-----**Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba.-----

-----**Sra. Maria da Luz**, Presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu.-----

-----**Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba.-----



-----**Sr. José Miguel Rosa**, Representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares -
Direção de Serviços da Região do Alentejo (DGEstE – DSR Alentejo) -----

-----**Sra. Deolinda Ramalho**, representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora
- Serviço de Emprego de Estremoz (IEFP Estremoz). -----

-----**Sra. Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do
Alentejo (CCDR Alentejo) -----

-----**Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba -----

-----**Sr. Célio Chino – Cabo Chefe**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto
Territorial de Borba -----

-----**Sr. António Pombeiro**, Membro do Conselho Pedagógico, do Agrupamento de Escolas do
Concelho de Borba -----

-----**Sra. Maria da Conceição Cascão**, Representante da Segurança Social – Serviço Local de Borba.

Nesta Reunião estiveram ausentes: -----

-----**Sra. Maria João Barroso Lopes**, Presidente da Assembleia Municipal de Borba. -----

----- **Sr. Carlos Bacalhau**, representantes da Instituição Particular de Solidariedade Social - Santa
Casa da Misericórdia de Borba -----

-----**Sra. Lurdes Aragonez**, representante da Educação Pré-Escolar de Borba. -----

-----**Sra. Cristina Passos**, representante do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Borba. -----

-----**Sra. Andreia Peixe**, Representante do Instituto Português do Desporto e Juventude de Évora
(IPDJ). -----

Acompanharam a reunião, a título de convite, Neide Bagulho, como representante do Município de
Borba, na Área da Educação e Juventude. -----

O **Senhor Presidente**, António Anselmo, deu as boas-vindas a todos os presentes no Conselho
Municipal de Educação de Borba, e, após confirmar a existência de quórum, deu assim, início à
reunião. -----

De acordo com os princípios legais, a reunião baseou-se em três pontos fundamentais: o primeiro
ponto diz respeito à “Aprovação da Ata n.º 03/2023, de 11 de julho de 2023” ; no segundo ponto



“Início do ano letivo 2023/2024” ; e no terceiro e último ponto, serão abordados “Outros Assuntos” , de caráter relevante para este Conselho Municipal de Educação. -----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Borba, António Anselmo, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a presença. Iniciou referindo-se ao começo das aulas, *«o início das aulas é sempre complicado, mas este ano correu bem. As crianças de etnia precisam de mais acompanhamento, com a ajuda de um mediador na escola as coisas correm melhor. (...) Com a descentralização de competências, tirando as verbas, correu tudo bem. O que precisarem da nossa parte, vamos fazer sempre o que for preciso, e que esteja ao nosso alcance.»* -----

Tomando da palavra, a Senhora Vereadora **Sofia Alexandra Militão Dias**, antes de passar à Ordem de Trabalhos, cumprimentou todos, agradecendo a presença neste Conselho Municipal de Educação. -----

-----**PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA N.º 03/2023, DE 11 DE JULHO DE 2023.** -----

A **Senhora Vereadora**, Sofia Dias passou, de seguida, ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos “Aprovação da Ata n.º 03/2023, de 11 de julho de 2023” . Previamente enviada por e-mail a todos os membros deste Conselho, dispensando-se a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1, do artigo 57.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

Colocado a votação, o documento que havia sido enviado, a Ata n.º 03/2023, de 11 de julho de 2023, foi aprovado por unanimidade. -----

----- **PONTO DOIS – INÍCIO DO ANO LETIVO 2023/2024.** -----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto um, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – “Início do ano letivo 2023/2024” . -----

Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** passou a palavra, ao **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Senhor Agnelo Baltazar. -----



«(...) Começar precisamente como terminamos, a proposta da rede escolar foi totalmente aprovada, tínhamos na altura falado e realmente aconteceu. Temos seis grupos de educação pré-escolar, quatro na sede de concelho, um em Rio de Moinhos e um na Orada. Aumentamos em uma turma o primeiro ciclo, precisamente no 1º ano, passamos a ter três turmas, e as restantes mantiveram-se. Depois no 2º e 3º ciclo, temos quinze turmas, seis no 2º ciclo e nove no 3º ciclo e a turma de PIEF mista para continuar. Isto perfaz o total de 602 alunos neste momento. (...) Pessoal docente e não docente que faz falta para o bom funcionamento da escola, este continua a ser o nosso calcanhar de Aquiles com o pessoal não docente. Os espaços interiores e exteriores carecem de facto de muito pessoal para além daquilo que é o rácio que está na portaria. Devo dizer que agora a situação está minimamente estável. Antes de vir para este Conselho Municipal, falei com quem tem esta delegação de competências dos Assistente Operacionais, e a situação está mais ou menos estabilizada, o que significa que se tivéssemos mais um ou dois seria bom para colmatar falhas por doença, por exemplo. Em termos do pessoal docente, não temos qualquer falta de docentes, tirando o pré-escolar, onde existe duas docentes com redução de horário de 10 horas. É claro que durante o ano escolar muita coisa pode acontecer, seja por doença ou por outra razão podemos ter necessidade de substituição de docentes. Como está por exemplo a acontecer agora com uma professora de história, que por motivo de uma intervenção cirúrgica precisa de ser substituída. (...) -----

Numa reunião ocorrida em julho em Santarém com os diretores e com o Sr. Ministro da Educação, ficamos todos a saber que este Plano Escola + 21/23, que até nos dava alguns recursos ia terminar, a não ser algumas valências que se vão manter que são importantes para nós. Ficamos a saber que o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário que advém desse 21/23 teria prolongamento agora num outro plano designado 23/24. O plano 21/23 dava-nos um determinado número de recursos, neste caso um técnico de informática a tempo inteiro, que como sabem as escolas hoje em dia estão assoberbadas de material digital e é preciso de facto uma manutenção constante, e nós tínhamos apenas um docente de informática do grupo 550. Que neste momento tem todos os anos de escolaridade, ou seja, tem o horário praticamente cheio e não nos consegue auxiliar nestas situações. Caso este recurso não se mantenha alerta já a autarquia para este problema que podemos vir a ter. Este Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário dava-nos ainda outro recurso, que era, meio tempo de um Assistente Social e meio tempo de um Psicólogo. Nós temos um Psicólogo no Serviço de Psicologia e Orientação da escola a tempo inteiro, que está nos quadros da escola, mas este é sempre um bom recurso para auxiliar e que nos possibilita ir mais além. Ficamos a saber também nessa reunião que o crédito global a que os agrupamentos têm direito iria baixar, para vos dar uma ideia da fórmula inicial, é o número de turmas do ensino básico vezes oito, ou seja, era assim durante o Plano 21/23, reduziu e passou a ser vezes sete, o que significa que em vinte e oito turmas do ensino básico que nós temos, perdemos de imediato mais do que um horário do primeiro ciclo. O que nos foi solicitado foi que, não tivéssemos aquilo a que chamavam as medidas extraordinárias



constantes do Plano 21/23, mas que tivéssemos os mesmos recursos. Ou seja, tentar que com menos ovos fizéssemos as mesmas omeletes, por assim dizer, o que é manifestamente impossível. -----

Informar-vos também de uma pequena alteração nos horários de 2º e 3º ciclo, por sugestão da autarquia relacionada com os transportes, que foi antecipar o término das aulas de 2º e 3º ciclo, jogando ali um pouco com os horários, e com os intervalos e conseguimos de facto antecipar a saída ao último tempo (...).

Dizer-vos também que mantemos a semestralidade, no nosso Plano de Inovação mantém-se o funcionamento das oficinas de 2º e 3º ciclo, e funcionaremos precisamente nos mesmos moldes. -----

Para o 1º ciclo, agora com menos recursos, continuamos com o projeto Diversificar, agora virado um pouco mais para as novas tecnologias, utilização do digital, e incluindo não só o 3º e 4º ano, mas também o 2º ano uma vez que vai ser alvo de provas de aferição e que já serão de utilização de recursos digitais. Portanto vamos aproveitar este projeto, para avançar com algumas medidas para conseguir competências nesse âmbito. -----

Já agora deixar também uma nota boa e um agradecimento à autarquia, e não poderia deixar de o fazer. (...) Este ano havia a possibilidade de mais um mentor da Teach for Portugal, para além daquele que já tínhamos, e a autarquia enveredou pelo apoio de mais um mentor. Este foi um esforço grande, e tentamos que este mentor fosse direcionado para os alunos do quarto ano de escolaridade, que devo dizer concentram muitas crianças de etnia e é um auxílio precioso este mentor. (...) Um obrigado à autarquia porque o valor monetário é muito superior ao do projeto da Academia Ubuntu. -----

Dar-vos também uma nota de alguns constrangimentos. Temos tido um aumento de alunos cuja língua materna não é o português. Vou dar-vos só um exemplo, já tínhamos alunos de origem chinesa, que acabaram por frequentar a educação pré-escolar e depois quando chegavam ao 1º ciclo já conseguiam entender o português e, portanto, facilmente ultrapassavam as dificuldades. Temos agora quatro paquistaneses, provenientes do Dubai, que só falam inglês, e como sabemos muitos professores não dominam o inglês pelo menos ao nível deles. Estamos, entretanto, a tentar ultrapassar essa barreira com recurso aos docentes de inglês dentro das possibilidades e horário que conseguimos. (...) Outra dificuldade, recebemos no início do ano letivo a informação da extinção do CRI da CERCI de Estremoz, que era o Centro de Recursos para a Inclusão em que o Ministério da Educação canalizava verbas para a CERCI e a esta contratava técnicos especializados (terapeutas da fala, psicólogos, etc.) para trabalharem com os Agrupamentos de Borba, Vila Viçosa, Redondo, Estremoz e Sousel, consoante as necessidades de cada agrupamento. Entre agrupamentos resolvemos enviar para a DGEstE um documento com as necessidades de cada agrupamento, para vermos as possibilidades que existiriam. Esperamos que este assunto esteja a ser tratado e que outro CRI assuma esta responsabilidade. Outra possibilidade seria os próprios agrupamentos contratarem os técnicos de que necessitam, como já aconteceu noutros anos. (...) » -----



O **Diretor do Agrupamento de Escolas de Borba**, Agnelo Baltazar termina a sua intervenção, passando a palavra à **Senhora Vereadora Sofia Dias**, «*não havendo mais nada a dizer no Ponto 2 da Ordem do Dia, alguém quer fazer questões quanto ao início do ano escolar?*» -----

Toma da palavra o **Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba: «*Boa tarde a todos, queria só questionar como está a situação da Paragem dos Autocarros? Em abril falamos aqui na melhoria da Paragem, e hoje como em tantos dias, a chuva foi muita e a Paragem que temos é insuficiente para os alunos que temos ali durante a manhã.*» -----

A **Senhora Vereadora** agradeceu a intervenção, e respondeu: «*Ainda hoje estive a falar com a arquiteta sobre este assunto. Em abril nós demos entrada do projeto da Paragem dos Autocarros, para ampliação da mesma. A proximidade à Igreja Matriz implica pareceres da Direção de Cultura. À cerca de mês e meio atrás a Direção de Cultura respondeu-nos a pedir documentos adicionais, e logo nesse pedido disseram-nos que a nossa proposta era muito exigente e ambiciosa, e que não concordavam com ela, mas que enviássemos documentação. No fundo o que eu acho é que a Direção de Cultura olhou para os números da própria rodoviária e para o número de bilhetes comprados para utilização em Borba, apesar de nós termos enviado a especificar que a principal preocupação era os alunos nas manhãs, enviando também a nossa rede de transportes para que espelhasse isso. Estamos a aguardar que eles nos respondam (...), e o porquê de ainda não termos começado a obra, primeiro porque precisamos do parecer, mas também porque candidatamo-nos no PRR, para a aquisição da estrutura para a Paragem, no entanto, estamos sempre dependentes do parecer da Direção de Cultura para que o projeto avance.*» -----

Intervêm o **Sr. Nuno Simões**, «*compreendemos o esforço, mas queremos sugerir, enquanto a obra da Paragem não avança, porque não colocar ali uns contentores temporários para os alunos se abrigarem?*» -----

Intervém a **Sra. Vereadora Sofia Dias**, «*parece-me uma boa sugestão.*» -----

Toma da palavra **Sr. Nelson Gato**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, «*este assunto já foi abordado várias vezes, não só por pais de alunos, mas por professores também que é o calor nas salas de aula. Ainda há salas que continuam com problemas em manter uma temperatura agradável. Gostaríamos de saber o que está a ser feito em relação a isso? E outro assunto é o Pavilhão Gimnodesportivo. Hoje está um dia de chuva, as crianças só podem fazer atividades dentro do pavilhão, e foi detetado que uma das salas estava cheia de água, o que dificultava as aulas de educação física.*» -----

Toma da palavra a **Sra. Vereadora Sofia Dias**, «*(...) sendo estes temas mais propícios para discutir no Ponto Três da Ordem do Dia, encerramos o ponto dois e passamos ao três.*» -----

-----**PONTO TRÊS – Outros assuntos.**-----

Não havendo mais nada a acrescentar relativamente ao ponto dois, a **Senhora Vereadora**, Sofia Dias, passou de seguida, ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos – “Outros Assuntos” .-----
Para iniciar este ponto da Ordem de Trabalhos, a **Senhora Vereadora** começou por responder à questão apresentada pelo Sr. Nelson Gato, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. *«Quando foram as primeiras chuvadas, fomos logo ao Pavilhão Gimnodesportivo ver o que precisava ser limpo das caleiras, para que não resultasse em infiltrações. Com a situação de hoje irei verificar com o Vereador Espanhol o que se passou. Em relação á climatização das salas, todos sabemos que é uma situação mais complicada. Durante o verão, e julgo que assumi aqui uma vez, que iríamos tentar colocar películas para minimizar a entrada de calor nas salas de aula, principalmente as que estão com uma maior exposição solar. Mas quando recebemos o orçamento percebemos que não era uma solução que pudéssemos fazer no imediato. O orçamento ascendia aos 22 ou 23 mil euros só para a escola, e deixando algumas janelas de parte. Era um orçamento extremamente elevado e não tínhamos a certeza se iríamos ter sucesso. Não sei se já referi aqui nós temos um projeto com o Plano de Ação da CIMAC, onde na área da educação estão inscritos dois projetos. Um deles é toda a parte da eficiência energética da escola, e o nosso orçamento não só contempla uma revisão completa do AVAC, mas também tentar que uma janela por sala se possa abrir. Se conseguirmos mais do que uma melhor, é inadmissível sequer não se conseguir arejar as salas. Este projeto com a CIMAC é para acontecer em 2025 e já está completamente aprovado, por isso por enquanto não se justifica colocarmos as películas nas janelas, num valor tão grande quando até podemos vir a substituir as janelas. Quanto ao AVAC, a própria máquina teve alguns anos sem manutenção, já substituímos tudo o que nos foi pedido para substituir, acreditamos nos técnicos que lá estão, ainda assim o AVAC continua a dar-nos problemas. Neste momento acho que os controladores ainda não estão colocados, porque falta alguma coisa que permita essa colocação. Estes controladores vão permitir que à distância o AVAC possa ser controlado, para que se resolva mais rapidamente qualquer situação. (...) o software que lá está também está completamente obsoleto, o que nos levou a estes controladores, para que através de WiFi e de um tablet se consiga adequar a temperatura de cada sala. Isto tudo infelizmente leva mais tempo a resolver, do que nós desejaríamos. Quanto ao segundo projeto com a CIMAC, que já está aprovado para acontecer também é a ampliação da Oficina da Criança. Precisamos de mais salas e de melhores condições, cada vez temos mais meninos a frequentar a Oficina. E este é um projeto para acontecer já no próximo ano.»*

Intervém o **Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. *«E em relação ao Parque Infantil, tanto de Borba*



como da escola de Rio de Moinhos?» -----

Toma da palavra a **Sra. Vereadora Sofia Dias**, *«(...) o parque infantil de Borba é para avançar em breve, temos capital da transferência de competência que podemos aplicar aqui na escola de Borba, e o parque irá avançar dentro destes moldes. A não ser que as próximas transferências de verbas nos tramem e não consigamos fazer face a isso, mas tudo indica que vamos conseguir. Desta verba, parte já está alocada aos arranjos que vão ser criados, e neste momento estou a espera que me deem algumas informações sobre essa intervenção. Queríamos muito que acontecesse durante as semanas de pausa do natal.» ----*

Intervém novamente o **Sr. Nuno Simões**, *«temos de ver também quando é que existe a possibilidade de se fazer o Simulacro na escola, estamos há muito tempo sem fazer.» -----*

Intervém a **Sra. Vereadora**, *«estamos com um problema na Central de Incêndios, mas neste momento já temos outra empresa com a qual vamos trabalhar. À empresa antiga, foi pedido no ano passado se não estou em erro, umas portas corta-fogo, mas esta empresa só para vir verificar o que era preciso levava-nos novecentos euros da deslocação. Sem contar que pedíamos alguma coisa com urgência e eles demoravam quatro meses. Além de extremamente caro, demoravam imenso tempo. Agora arranjamos uma nova empresa, aqui das redondezas, que veio cá fazer uma primeira abordagem totalmente gratuita, e o orçamento que nos fizeram foi favorável, portanto já dei autorização para avançarmos com a nova empresa. Este serviço vai avançar em duas fases, numa primeira fase vamos fazer tudo aquilo que é mais rápido de se corrigir, e numa segunda fase iremos fazer a substituição de alguns materiais que sejam mais dispendiosos. Mas já está em andamento esta situação.» -----*

Toma da palavra o **Sr. Nuno Simões**, *«por último queria solicitar que as atas dos Conselhos Municipais de Educação voltassem a ser publicadas no site do município. Desde a pandemia que não se voltou a publicar.» -----*

Intervém o **Sr. Nelson Gato**, *«e quanto às AEC' s, já está tudo a funcionar a cem por cento?» -----*

Responde a **Sra. Vereadora Sofia Dias**, *«em relação às AEC' s está tudo a correr bem, entretanto ficamos a saber que a nossa coordenadora local, Rita Cavaco, vai sair. Esperamos não ser afetados com essa situação, visto que a Rita é o nosso elo de ligação com a Associação Tempos Brilhantes. (...) Entretanto sei que a associação já está a tratar da substituição. Quanto aos mentores, estes sabem que, em termos de materiais, o que precisem para o desempenho das AEC' s nós estamos cá para os ajudar e facultar esses materiais. Dizer também que a AEC de Educ' arte recebeu do município, caixas com instrumentos musicais, para que as crianças possam experimentar e aprender outras coisas para além da flauta. E para a AEC de Nutriser, o município complementou um pouco esta AEC, trazendo o projeto "Super Quinas" da Federação Portuguesa de Futebol. Onde a Federação ofereceu quatro malas com diverso material desportivo para a implementação deste projeto.» -----*

Toma da palavra o **Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação



do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba. *«Querida deixar um agradecimento à Escola Segura, pela prevenção que faz com os nossos alunos. Por estarem lá principalmente nos períodos de entrada e das saídas, sabemos que é complicado, muitos carros, muitos pais. Obrigado pelo vosso trabalho.»* -----

Toma a palavra o **Sr. Célio Chino, Cabo Chefe**, Representante da Guarda Nacional Republicana – Posto Territorial de Borba, *«nós fazemos o melhor que conseguimos, infelizmente não conseguimos estar tanto quanto gostaríamos e sabemos que não é possível estar a tempo inteiro na escola. E quando falamos aqui na Escola Segura, este é só um dos programas que temos para os alunos. Este talvez seja o maior, mais conhecido, mas são vários os programas que se desenvolvem. Nós temos uma equipa de Escola Segura, para quatro concelhos, e em cada concelho há várias escolas. Fazemos o que podemos dentro do que nos é humanamente possível. Sabemos que aqui em Borba, a paragem junto à escola é complicada, então sempre que podemos vamos lá para sensibilizar os condutores. Já aconteceu, ter de dar autorização para que um pai de uma criança com necessidades especiais pudesse estacionar ali o carro, para carregar a cadeira de rodas e trazer a criança na cadeira de rodas até ao carro. Aconselhei-o a parar ou ao início ou ao fim da paragem, para que o transporte coletivo de crianças se pudesse fazer sem dificuldade.»* -----

Intervém a **Sra. Carla Lázaro**, Representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo), *«e não existe a possibilidade de se criar um lugar para deficientes junto à escola?»* -----

Toma da palavra o **Sr. Célio Chino, Cabo Chefe**, *«essa é uma questão que se pode colocar na próxima reunião de trânsito, para ver se existe essa possibilidade.»* -----

Intervém o **Sr. Nuno Simões**, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba, *«Sra. Vereadora, e não existe a possibilidade de se criar um túnel de passagem, entre o Pavilhão Gimnodesportivo e a escola? Em lona, em acrílico?»*

Toma a palavra a **Sra. Vereadora Sofia Dias**, *«é questão de se pedir um projeto e vermos se é viável, e quais são os custos. Iremos verificar.»* -----

Intervém a **Sra. Susete Galhanas de Sá**, Representante dos Serviços de Saúde de Borba, *«gostaria de agradecer ao município pela fruta que disponibilizaram para a realização do dia mundial da alimentação».* -----

Não havendo mais intervenções a Senhora Vereadora agradeceu a presença de todos, e deu a reunião por encerrada, pelas dezoito horas e trinta minutos, do dia dezanove de outubro de 2023. -----